



Projeto de Voto nº 498/XIV

De pesar pelo falecimento de Francisco Contente Domingues

“A caravela foi a maior descoberta da nossa História. Com ela ganhámos um lugar único no conhecimento científico, com ela afirmámos uma língua universal”. Francisco Contente Domingues falava assim de Portugal, de um Portugal que ele estudou por um olhar singular, de um passado ímpar que nenhum historiador pode olvidar.

Francisco José Rogado Contente Domingues nasceu em Lisboa no dia 14 de fevereiro de 1959. Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, mestre em História Cultural e Política, doutorou-se em História da Expansão com uma tese sobre Os Navios da Expansão. A par de João Paulo Oliveira e Costa, era um dos dois catedráticos portugueses dos Descobrimentos e da Expansão mais estudados e citados nas revistas internacionais das ciências históricas.

A sua vida académica foi marcada por relevantes obras, quase todas abrindo as portas da Náutica e da Construção Naval e fornecendo à História uma base sólida de conhecimento que se foi construindo, durante séculos, no saber prático.

Discípulo de Luís Albuquerque, coube a Domingues, em 1994, terminar a grande obra, hoje referência mundial, que é o Dicionário de História dos Descobrimentos Portugueses. Já neste século é da sua direção que nasce o Dicionário da Expansão Portuguesa, marca das mais recentes leituras ontológicas sobre os séculos XV e XVI.

A obra que produziu é vasta. Mas pode encontrar-se a sua presença em edições tão relevantes como o Dicionário Temático da Lusofonia, a Encyclopaedia Britannica, ou a Oxford Encyclopedia of Maritime History.

Membro do International Committee for the History of Nautical Science, do International Maritime Economic History Association, da International Society for the History of the Map, integrava a Academia das Ciências de Lisboa, a Academia Portuguesa de História e o Centro de História Americana Colonial da Universidade de La Plata.

Como membro da Academia de Marinha, de que se tornou emérito, presidiu à Classe de História Marítima. Era por esta reconhecido como o “grande académico” que havia consagrado a abertura civil desta prestigiada instituição.

Contente Domingues, depois de um longo caminho em que transbordava de futuro perante a doença, faleceu no passado dia 10 de março. A Academia, a História e todos os que com ele se cruzaram perdem a sua presença física e garantem-no em memória e agnição, dedicando-lhe uma enorme gratidão.



Assim, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, presta homenagem e exprime o seu pesar pela morte de Francisco Contente Domingues, manifesta aos seus filhos Rita e Francisco, a sua irmã Maria Elisa Domingues e a toda a sua família, à Faculdade de Letras, à Academia de Marinha e aos seus amigos as mais profundas condolências.

Palácio de São Bento, 15 de março de 2021.

As Deputados e os Deputados,

Ascenso Simões

Alexandre Quintanilha

Ana Paula Vitorino

Edite Estrela

Francisco Rocha

Jorge Bacelar de Vasconcelos

José Luis Carneiro

Marcos Perestrello

Pedro Cegonho

Porfírio Silva



Joana Sá Pereira

Sónia Fertuzinhos

Tiago Estevão Martins